



Viana, 04 de Novembro de 2016 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 3T16 e 9M16.

Teleconferência 3T16 e 9M16 - 07 de Novembro de 2016

Português

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/3127-4971

Código: Heringer

Inglês

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (516) 300 1066

Código: Heringer

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO 3T16 e 9M16

- ✓ Volume entregue no 3T16 de 1,3 milhão de toneladas, 17,0% inferior ao 3T15, de 1,6 milhão de toneladas, e de 3,1 milhões de toneladas nos 9M16, 16,4% inferior aos 9M15;
 - ✓ Receita líquida de R\$ 1.512,5 milhões no 3T16, 24,8% inferior ao mesmo período do ano passado. Nos 9M16, foi de R\$ 3.821,8 milhões, 16,7% inferior ao dos 9M15;
 - ✓ *EBITDA* de R\$ 85,0 milhões no 3T16, 6,1% superior ao do 3T15, que foi de R\$ 80,1 milhões, e de R\$ 111,6 milhões nos 9M16, superior em 8,1% ao mesmo período de 2015, de R\$ 103,2 milhões;
 - ✓ Forte redução das despesas financeiras líquidas do 3T16, de R\$ 38,9 milhões, caindo 89,9% em relação ao 3T15, quando atingiram R\$ 384,9 milhões (desvalorização cambial). Nos 9M16, atingiram R\$ 89,5 milhões, 86,4% inferiores aos 9M15, que foram de R\$ 656,5 milhões;
 - ✓ Lucro líquido de R\$ 22,5 milhões no 3T16, revertendo o resultado líquido negativo de R\$ 209,5 milhões do 3T15. Nos 9M16, o resultado líquido negativo foi de R\$ 9,3 milhões, contra R\$ 389,7 milhões de resultado líquido negativo dos 9M15.
 - ✓ Aumento no volume das entregas dos produtos especiais de 2,4% no 3T16 e de 9,5% nos 9M16 em relação aos mesmos períodos do ano passado, e aumento de participação dos produtos especiais no total das entregas, evoluindo de 39% para 48% no 3T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 38% para 49% nos 9M16 em relação aos 9M15.
-



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T16 foram de 11,2 milhões de toneladas, representando um aumento de 6,3% em relação ao 3T15. Nos 9M16, as entregas somaram 24,4 milhões de toneladas, aumento de 9,6% em relação a igual período de 2015.

As entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram alta de 13,6% nos nove meses de 2016, em função do aumento da demanda para cana de açúcar, milho e café.

Os fertilizantes fosfatados (P2O5) apresentaram alta de 5,8% nas entregas dos 9M16 vs 9M15, por conta do maior volume entregue para as culturas da soja e milho verão relativa à safra 2016/2017.

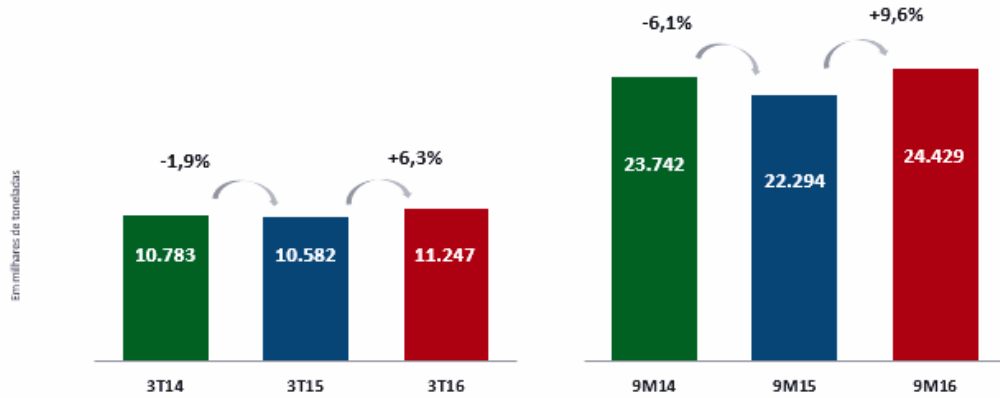
Nos 9M16, as entregas de fertilizantes potássicos (K2O) subiram 8,0% em relação a igual período de 2015, em virtude do aumento da demanda para milho, soja, cana de açúcar e café.

O Estado do Mato Grosso líder absoluto nas entregas ao mercado, concentra o maior volume no período analisado, atingindo 5.081 mil toneladas, seguido do estado do Paraná com 3.263 mil toneladas, Rio Grande do Sul com 2.916 mil toneladas, São Paulo com 2.769 mil toneladas e Minas Gerais com 2.565 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes nos nove primeiros meses de 2016 foi de 6,7 milhões de toneladas, em linha com o mesmo período de 2015.

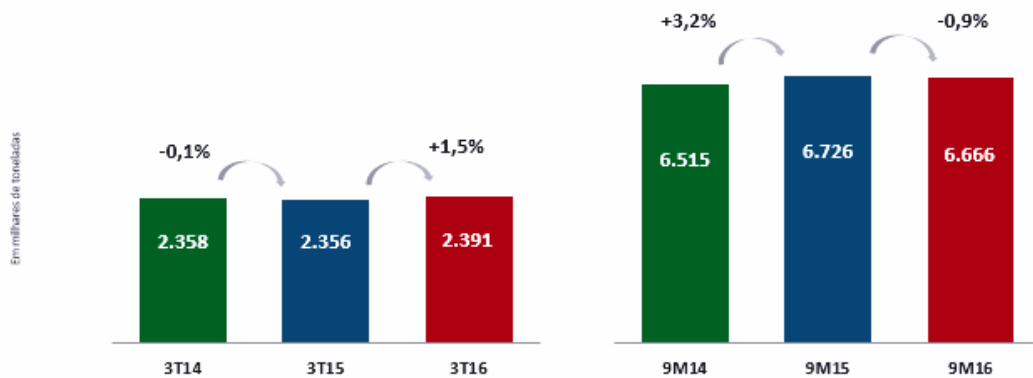
A fim de atender a maior demanda do mercado, a importação de fertilizantes teve um aumento de 19,5% no 3T16 e 7,8% nos 9M16 em relação a 2015, atingindo 17,3 milhões de toneladas. Nos nove primeiros meses de 2016 as importações estão 4% menores que os nove primeiros meses de 2014, ano de volume recorde de entregas no Brasil, sinalizando redução dos estoques.

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



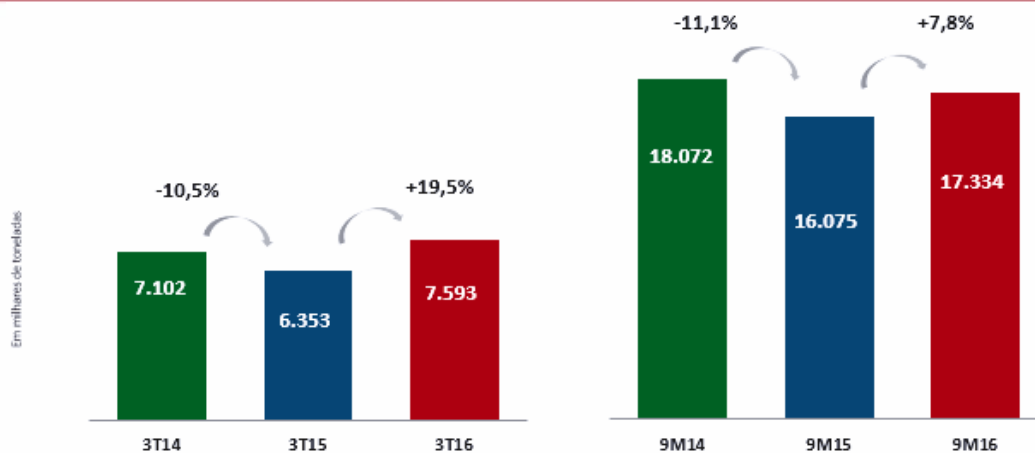
Fonte: ANDA

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



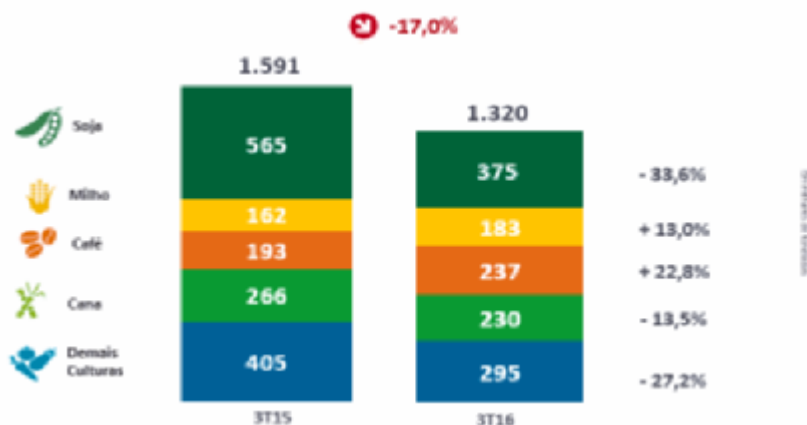
Fonte: ANDA

ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 3T16, o volume entregue pela Companhia foi de 1,3 milhão de toneladas, 17,0% inferior ao volume do 3T15, de 1,6 milhão de toneladas, mas em linha com o plano de negócios para o período.

Neste trimestre, as entregas para as culturas do milho (+13,0%) e café (+22,8%) cresceram em relação ao mesmo período do ano passado.

ENTREGAS POR CULTURA - 3T16



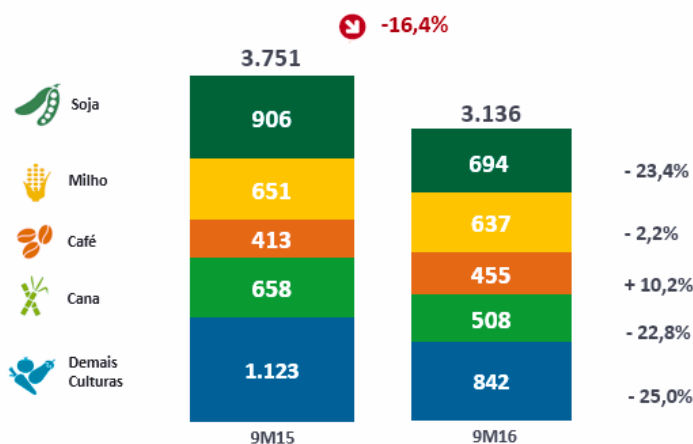
Fonte: Heringer/Anda

Nos 9M16, as entregas da Companhia foram de 3,1 milhões de toneladas, uma queda de 16,4% em relação aos 9M15.



A queda verificada nas entregas para as demais culturas nos períodos concentrou-se basicamente em reflorestamento, fumo, pastagem, algodão e trigo em função de adversidades climáticas em algumas culturas e condições de mercado em outras.

ENTREGAS POR CULTURA - 9M16



Fonte: Heringer/Anda

PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total de entregas da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

No 3T16, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 636,0 mil toneladas, 2,4% superior ao 3T15, que foi de 621,0 mil toneladas. Nos 9M16, o volume foi de 1,5 milhão de toneladas, crescendo 9,5% em relação ao mesmo período de 2015.

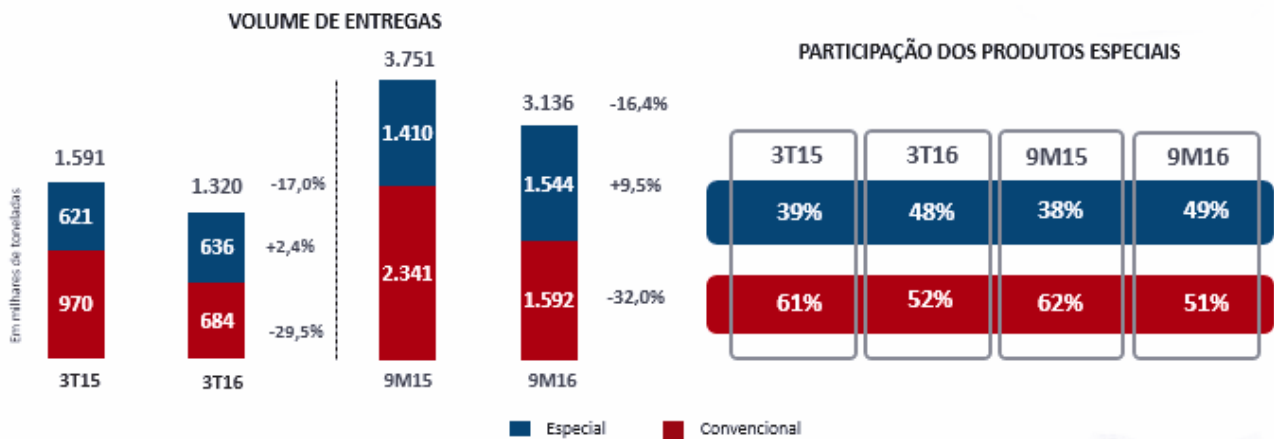
A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 48% no 3T16, um aumento em relação a participação de 39% no 3T15. Nos 9M16, esta participação saltou para 49% contra 38% do mesmo período do ano anterior.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente pelos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse destes pelos produtos especiais.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos



especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.



COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Nos nove primeiros meses de 2016, houve a manutenção da boa relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) ocasionada pelos preços das commodities agrícolas e menores preços em dólares das matérias primas de fertilizantes.

Essa boa relação de troca tem impulsionado a demanda por fertilizantes no Brasil no ano de 2016, que cresceu 9,6% até o mês de setembro.

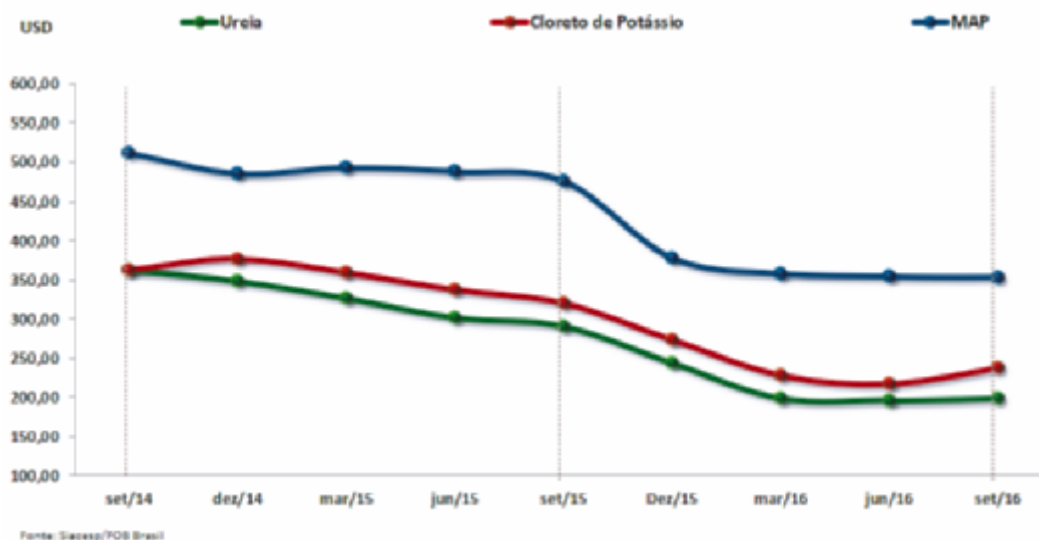


Fonte: Agroconsult/sc* = sacas



PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

É notada uma menor volatilidade nos preços das matérias primas de fertilizantes a partir do 2S16, levando-se em conta os atuais patamares, que são inferiores aos verificados nos anos anteriores. Estes níveis proporcionam uma melhor relação de troca de produtos agrícolas vs. fertilizantes.

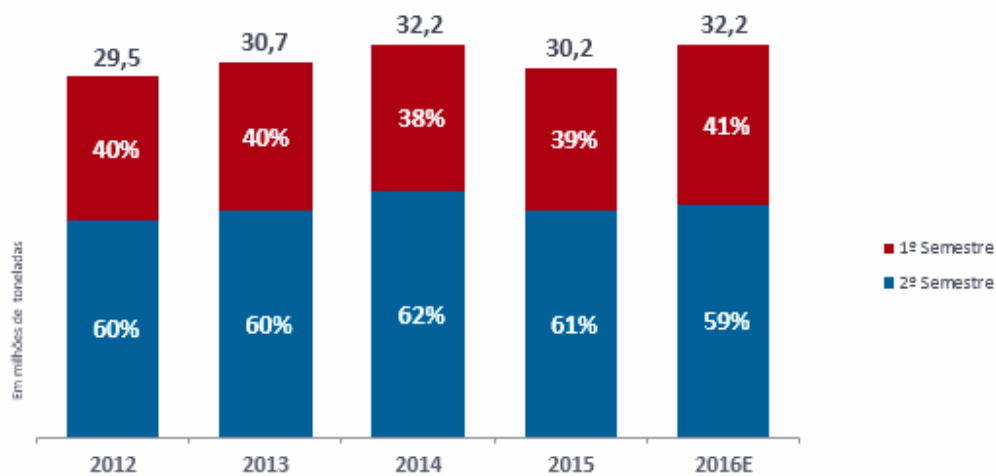


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Tendo em vista as entregas realizadas nos 9M16, que subiram 9,6% em relação ao mesmo período de 2015, a Heringer estima que o volume de fertilizantes entregues em 2016 seja de 32,2 milhões de toneladas, igual ou até ligeiramente superior ao ano de 2014. Vale salientar que as entregas de fertilizantes verificadas em 2014, de 32,2 milhões de toneladas, foram recordes.

Apesar do consumo de fertilizantes no país concentrar-se na soja e no milho, que reúnem pouco mais da metade da demanda nacional, cerca de outras 70 culturas como, café, cana de açúcar, etc, são igualmente importantes no consumo de fertilizantes no país.

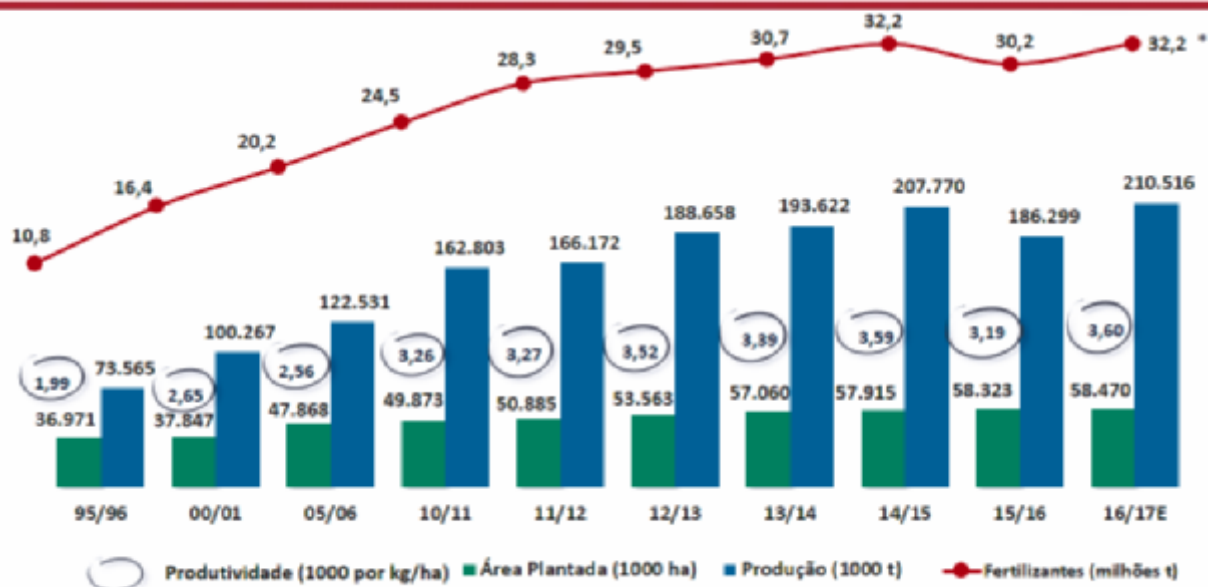
A sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2016 é estimada em 41% no 1º semestre e 59% no 2º semestre, por conta das antecipações de compra de fertilizantes para cultura de soja realizadas durante o segundo trimestre deste ano e aumento de demanda para o milho safrinha ocorrida no primeiro trimestre. A decisão do momento de compra para as culturas de soja e milho interferem na sazonalidade das entregas do setor a cada ano. Os principais fatores que influenciam a decisão do momento de compra pela agricultura, é a relação de troca dos fertilizantes pelo produto agrícola, bem como as condições de crédito e financiamentos.



Fonte: Anda / Heringer /2016E – Estimativa

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Segundo 12º levantamento da CONAB, a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 210,5 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 58,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,60 ton/ha.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Trigo de Inverno
 Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB / * Projeção Heringer

RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 3T16 e 9M16

Volume entregue no 3T16 de 1,3 milhão de toneladas, 17,0% inferior ao 3T15, que havia sido de 1,6 milhão de toneladas.

No 3T16, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 1.512,5 milhões, inferior em 24,8% a do 3T15, quando atingiu R\$ 2.011,9 milhões. A receita líquida do 3T16 caiu em relação ao 3T15 por conta da queda de 17%



no volume entregue, menores preços de matérias primas de fertilizantes no período assim como a uma menor taxa de câmbio. O preço de venda por tonelada no 3T15 recuou de R\$ 1.264,5 para R\$ 1.145,9 no 3T16.

O lucro bruto foi de R\$ 189,3 milhões no 3T16, superior em 19,8% ao do 3T15, que havia sido de R\$ 158,0 milhões. A margem bruta no 3T16 foi de 12,5%, superior à do 3T15, de 7,9%.

Os fretes e comissões no 3T16 foram de R\$ 72,0 milhões, representando 4,8% da receita líquida, enquanto no 3T15 foram de R\$ 86,0 milhões, representando 4,3% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 49,7 milhões no 3T16, representando 3,3% da receita líquida e de R\$ 52,7 milhões no 3T15, representando 2,6% da receita líquida.

O EBITDA no 3T16 foi de R\$ 85,0 milhões, 6,1% superior ao do 3T15, representando uma margem de 5,6% sobre a receita líquida, enquanto no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 80,1 milhões, margem de 4,0% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 3T16, de R\$ 38,9 milhões, caíram 89,9% em relação ao 3T15, quando atingiram R\$ 384,9 milhões (desvalorização cambial). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 37,7 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 7,5 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 6,3 milhões.

Lucro líquido de R\$ 22,5 milhões no 3T16, importante reversão ante o resultado líquido negativo de R\$ 209,5 milhões do 3T15.

Nos 9M16, o volume entregue caiu 16,4% em relação aos 9M15, passando de 3,7 milhões de toneladas para 3,1 milhões de toneladas.

A receita líquida dos 9M16 foi de R\$ 3.821,8 milhões, inferior em 16,7% a dos 9M15, de R\$ 4.589,1 milhões. A receita líquida dos 9M16 caiu em relação aos nove primeiros meses de 2015 por conta da queda de 16,4% no volume entregue, menores preços de matérias primas de fertilizantes no período assim como a uma menor taxa de câmbio.

O lucro bruto nos 9M16 foi de R\$ 389,8 milhões, superior em 7,9% ao dos 9M15, de R\$ 361,4 milhões. A margem bruta nos 9M16 foi de 10,2%, superior a dos 9M15, que foi de 7,9%.

Os fretes e comissões no 9M16 foram de R\$ 176,1 milhões, representando 4,6% da receita líquida, inferior aos R\$ 200,8 milhões dos 9M15, cujo percentual da receita líquida foi de 4,4%.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 2,8% no 9M16, atingindo R\$ 141,4 milhões (3,7% da receita líquida) contra R\$ 145,4 milhões do 9M15 (3,2% da receita líquida).

O EBITDA nos 9M16 foi de R\$ 111,6 milhões, representando uma margem de 2,9%, superior em 8,1% ao dos 9M15 que foi de R\$ 103,2 milhões, com margem de 2,2%.



As despesas financeiras líquidas dos 9M16 apresentaram uma forte queda por conta da redução da dívida e valorização cambial do período, atingindo R\$ 89,5 milhões, contra R\$ 656,5 milhões dos 9M15. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 76,0 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 275,1 milhões e perda com operações de hedge no valor de R\$ 288,6 milhões.

Nos 9M16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 9,3 milhões, significativamente melhor que o resultado líquido negativo de R\$ 389,7 milhões dos 9M15.

	3T16	% RL	3T15	% RL	Δ % 16/15	9M16	% RL	9M15	% RL	Δ % 16/15
Volume	1.319.960		1.591.007		-17,0%	3.135.617		3.750.830		-16,4%
Receita Líquida	1.512.504	100,0%	2.011.861	100,0%	-24,8%	3.821.786	100,0%	4.589.086	100,0%	-16,7%
CPV	(1.323.233)	-87,5%	(1.853.850)	-92,1%	-28,6%	(3.431.938)	-89,8%	(4.227.646)	-92,1%	-18,8%
Lucro Bruto	189.271	12,5%	158.011	7,9%	19,8%	389.848	10,2%	361.441	7,9%	7,9%
Fretes e Comissões	(72.006)	-4,8%	(85.991)	-4,3%	-16,3%	(176.139)	-4,6%	(200.874)	-4,4%	-12,3%
VG&A	(49.665)	-3,3%	(52.713)	-2,6%	-5,8%	(141.359)	-3,7%	(145.390)	-3,2%	-2,8%
EBITDA	84.977	5,6%	80.090	4,0%	6,1%	111.569	2,9%	103.199	2,2%	8,1%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(38.859)	-2,6%	(384.926)	-19,1%	-89,9%	(89.460)	-2,3%	(656.456)	-14,3%	-86,4%
Resultado Líquido	22.483	1,5%	(209.552)	-10,4%	110,7%	(9.254)	-0,2%	(389.747)	-8,5%	-97,6%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2016, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP's, era de USD 135,1 milhões (NDF's de USD 2,0 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,28 e SWAP's de USD 133,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,33).

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente os autos estão conclusos para sentença do juiz de primeira instância.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2016	% RL	2015	% RL	2016	% RL	2015	% RL	2016	2015
Receita Líquida	3.821.786	100,0%	4.589.086	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	3.821.786	4.589.086
CPV	(3.415.323)	-89,4%	(4.210.775)	-91,8%	(16.615)	-100,0%	(16.871)	-100,0%	(3.431.938)	(4.227.646)
Lucro Bruto	406.463	10,6%	378.311	8,2%	(16.615)	-100,0%	(16.871)	-100,0%	389.848	361.441
Fretes e Comissões	(176.139)	-4,6%	(200.874)	-4,4%	-	0,0%	-	0,0%	(176.139)	(200.874)
VG&A	(141.359)	-3,7%	(145.390)	-3,2%	-	0,0%	-	0,0%	(141.359)	(145.390)
EBITDA	120.169	3,1%	112.030	2,4%	(8.601)	-100,0%	(8.831)	-100,0%	111.569	103.199

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém



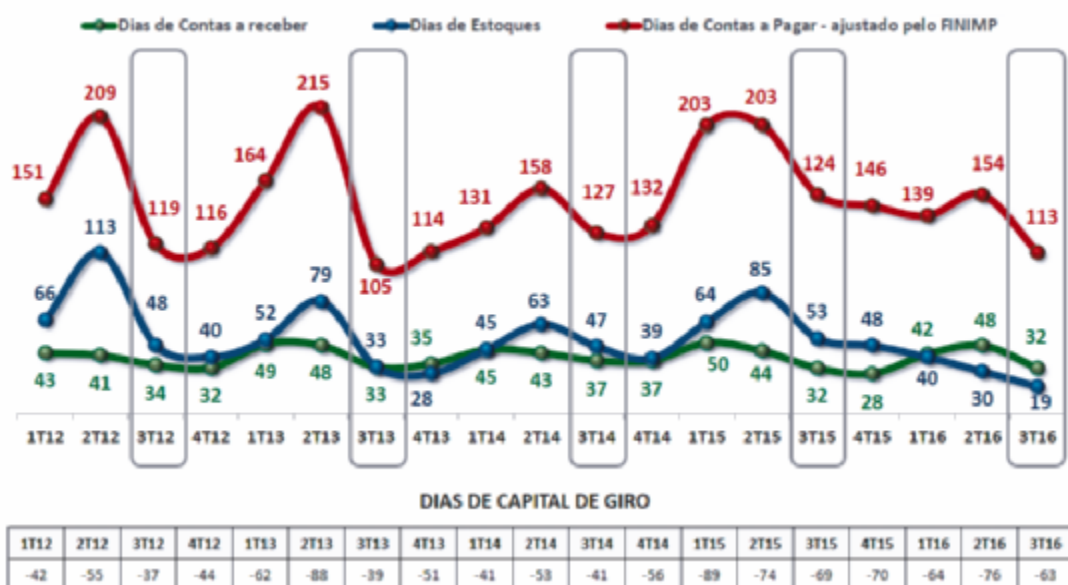
uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 32 dias no 3T16, em linha com o 3T15.

Os dias de estoques no 3T16 ficaram em 19 dias, abaixo dos 53 dias do 3T15. Sem o adiantamento de clientes, no 3T16, os dias de estoques foram de 41 dias contra 68 dias do 3T15. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 3T16 em 113 dias, inferiores aos 124 dias do 3T15 e em linha com trimestres equivalentes.

A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.

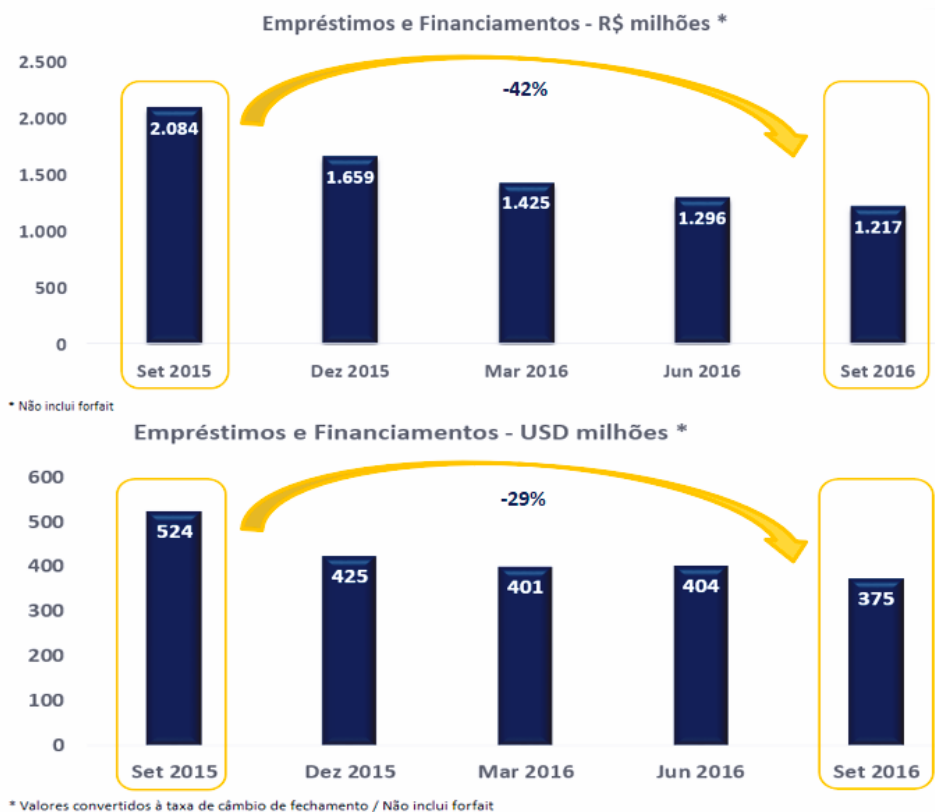


ENDIVIDAMENTO

O endividamento em reais, que atingiu R\$ 2.084 milhões em setembro de 2015, foi fortemente reduzido em R\$ 867 milhões em setembro de 2016, passando para R\$ 1.217 milhões, uma redução de 42%. Mesmo



em dólares, em setembro de 2016 o endividamento foi de USD 375 milhões, contra USD 524 milhões de setembro de 2015, inferior em USD 149 milhões com uma importante redução de 29%.



A dívida líquida / EBITDA, que atingiu 12,3x em 2009 por conta da crise financeira internacional, foi reduzida para 2,8x em 2010. Em 2015, este índice atingiu 8,0x e já está caindo nos 9M16, seguindo a mesma dinâmica de 2009. Lembramos que o modelo de negócios da Companhia deve ser analisado em base anuais por conta da sazonalidade das vendas.



Não inclui operações de forfait / * EBITDA últimos doze meses

FLUXO DE CAIXA



No trimestre findo em setembro de 2016, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 94,4 milhões. Abaixo os principais itens:

- a) Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 33,6 milhões;
- b) Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 52,0 milhões, basicamente formados por juros, variação cambial e hedges não-realizados;
- c) Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 82,5 milhões, basicamente em virtude da redução dos estoques;
- d) Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 130,7 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de financiamentos de importação e adiantamentos de clientes;
- e) Investimentos líquidos no valor de R\$ 5,4 milhões;
- f) Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 63,4 milhões basicamente concentrado na redução das operações de empréstimos;

	3T16	2016
Resultado antes do IR e CS	33.576	(16.331)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	52.040	(143.611)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	82.464	351.456
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(130.716)	(474.958)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	37.364	(283.444)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(5.339)	(4.732)
Fluxo de Caixa Livre	32.025	(288.176)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(63.426)	313.038
	(31.401)	24.862
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	125.813	69.550
Caixa no final do período	94.412	94.412
Variação do caixa no período	(31.401)	24.862



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

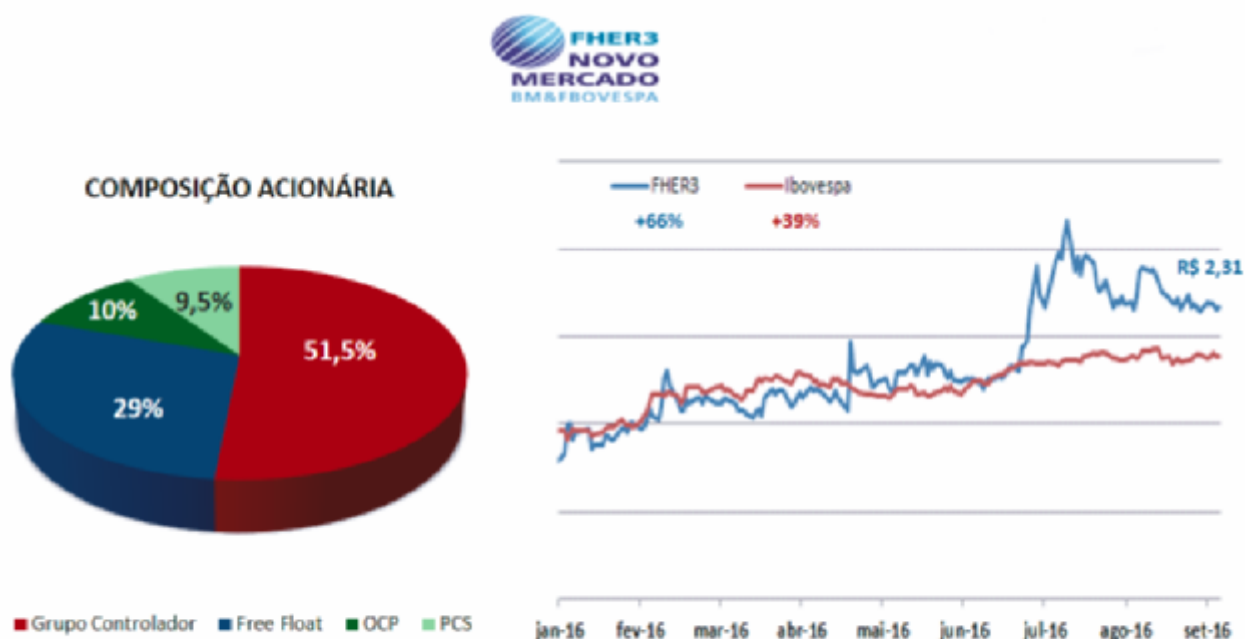
Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Enquanto o índice BM&FBovespa apresentou alta de 39% nos 9M16, a FHER3 cresceu 66% no mesmo período.

Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



- ✓ Free Float: 74% brasileiros (1.885 investidores) e 26% estrangeiros (15 investidores)
- ✓ FHER3: alta de 66% vs 39% do Ibovespa nos 9 primeiros meses de 2016



ANEXO I – DRE 3T16

(em milhares de Reais)	3T16	%RL	3T15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	1.532.586		2.048.261		-25,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(20.082)		(36.400)		-44,8%
Receita líquida de vendas	1.512.504	100,0%	2.011.861	100,0%	-24,8%
Custos dos produtos vendidos	(1.323.233)	-87,5%	(1.853.850)	-92,1%	-28,6%
Lucro bruto	189.271	12,5%	158.011	7,9%	19,8%
Receitas (despesas) operacionais	(116.836)	-7,7%	(91.019)	-4,5%	28,4%
Com vendas	(98.308)	-6,5%	(114.462)	-5,7%	-14,1%
Gerais e administrativas	(23.363)	-1,5%	(24.242)	-1,2%	-3,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.835	0,3%	47.686	2,4%	-89,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	72.435	4,8%	66.993	3,3%	8,1%
Receitas (despesas) financeiras	(38.859)	-2,6%	(384.926)	-19,1%	-89,9%
Receitas Financeiras	33.687	2,2%	337.059	16,8%	-90,0%
Despesas financeiras	(65.013)	-4,3%	(50.844)	-2,5%	27,9%
Varição cambial, líquida	(7.533)	-0,5%	(671.141)	-33,4%	-98,9%
Lucro (prejuízo) operacional	33.576	2,2%	(317.933)	-15,8%	110,6%
Imposto de renda e contribuição social	(11.093)	-0,7%	108.381	5,4%	-110,2%
Exercício Corrente	16.402	1,1%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(27.495)	-1,8%	108.381	5,4%	-125,4%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	22.483	1,5%	(209.552)	-10,4%	110,7%
EBITDA	84.977	5,6%	80.090	4,0%	6,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	72.435	4,8%	66.993	3,3%	8,1%
Depreciação e Amortização	12.542	0,8%	13.098	0,7%	-4,2%



ANEXO II – DRE 9M16

(em milhares de Reais)	9M16	%RL	9M15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	3.882.446		4.667.376		-16,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(60.659)		(78.290)		-22,5%
Receita líquida de vendas	3.821.786	100,0%	4.589.086	100,0%	-16,7%
Custos dos produtos vendidos	(3.431.939)	-89,8%	(4.227.646)	-92,1%	-18,8%
Lucro bruto	389.848	10,2%	361.441	7,9%	7,9%
Receitas (despesas) operacionais	(316.719)	-8,3%	(296.636)	-6,5%	6,8%
Com vendas	(248.220)	-6,5%	(277.823)	-6,1%	-10,7%
Gerais e administrativas	(69.278)	-1,8%	(68.441)	-1,5%	1,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	780	0,0%	49.628	1,1%	-98,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	73.129	1,9%	64.805	1,4%	12,8%
Receitas (despesas) financeiras	(89.460)	-2,3%	(656.456)	-14,3%	-86,4%
Receitas Financeiras	110.484	2,9%	597.972	13,0%	-81,5%
Despesas financeiras	(475.066)	-12,4%	(215.765)	-4,7%	120,2%
Variação cambial, líquida	275.122	7,2%	(1.038.663)	-22,6%	126,5%
Lucro (prejuízo) operacional	(16.331)	-0,4%	(591.652)	-12,9%	-97,2%
Imposto de renda e contribuição social	7.077	0,2%	201.905	4,4%	-96,5%
Exercício Corrente	(1.670)	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	8.747	0,2%	201.905	4,4%	-95,7%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(9.254)	-0,2%	(389.747)	-8,5%	-97,6%
EBITDA	111.568	2,9%	103.199	2,2%	8,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	73.129	1,9%	64.805	1,4%	12,8%
Depreciação e Amortização	38.439	1,0%	38.394	0,8%	0,1%



ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/16	dez/15	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/16	dez/15
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	94.412	69.550	Fornecedores nacionais	175.162	90.822
Contas a receber de clientes	541.573	545.757	Fornecedores no exterior	623.929	758.532
Estoques	607.012	1.008.303	Forfait	244.841	289.612
Tributos a recuperar	213.558	137.034	Empréstimos e financiamentos	1.115.061	1.594.540
Demais contas a receber	90.960	114.535	Tributos a recolher	1.632	2.311
	1.547.515	1.875.179	Adiantamentos de clientes	329.937	190.497
			Demais contas a pagar	131.091	80.438
				2.621.653	3.006.752
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	461.855	492.647	Empréstimos e financiamentos	102.257	64.625
Outros Créditos	397.739	385.135	Demais contas a pagar	13.774	16.119
Realizável a Longo Prazo	859.595	877.783		116.031	80.744
			Patrimônio líquido		
Imobilizado	560.333	573.133	Capital Social	585.518	585.518
Intangível	7.002	7.416	Lucros/Prejuízos Acumulados	-390.489	-381.960
	567.334	580.549	Ajuste de avaliação patrimonial	41.731	42.456
	1.426.929	1.458.332			
				236.760	246.014
Total ATIVO	2.974.444	3.333.510	Total PASSIVO e PL	2.974.444	3.333.510



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.